

REPORTAGEM PARLAMENTO DOS JOVENS 2023 ENSINO SECUNDÁRIO

RUI SILVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. SANCHO I | ENSINO SECUNDÁRIO

SOBRE O PROGRAMA

O Parlamento dos Jovens é uma iniciativa de âmbito escolar, dinamizada pela Assembleia da República e destinada aos jovens portugueses dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, a escolas de todo o país, incluindo as regiões autónomas e, ainda, círculos da Europa e de fora da Europa.

Os objetivos do programa passam por estimular a participação cívica e política nas gerações mais novas, dar a conhecer a Assembleia da República, o Parlamento e o seu funcionamento, promover o debate democrático em contexto escolar, assim como o respeito pelas diversas opiniões, incentivar a reflexão sobre temas pertinentes na sociedade (definidos anualmente), estimular as capacidades argumentativas e expressivas, proporcionar a participação em processos eleitorais e salientar a importância de todos para o funcionamento da política.

O parlamento dos jovens realiza-se desde 1995, por iniciativa da deputada Julieta Sampaio, e tem vindo a evoluir e aumentar o número de participantes.

FASES DO PROGRAMA

O programa do parlamento dos jovens divide-se em três fases: a escolar, a regional e a nacional.

FASE ESCOLAR

Nesta fase, os alunos interessados constituíram listas de dez elementos, tornaram públicas as suas medidas e desenvolveram a sua campanha eleitoral, que incluiu um debate (via zoom, no caso da nossa escola), posteriormente disponibilizado a todos os estudantes. Após toda a deliberação, os eleitores puderam votar na lista que melhor os representava. Destas eleições resultaram trinta e um deputados (número variável consoante o número de listas) que, na sessão escolar do Parlamento dos Jovens, se reuniram para debater, elegendo as medidas e os deputados que, mais tarde, representariam a escola na sessão regional.



FASE REGIONAL

No dia 21 de março de 2023 reuniram-se cerca de cem deputados vindos das trinta e quatro escolas inscritas no projeto pelo círculo de Braga (dois deputados efetivos e um suplente por estabelecimento de ensino).

O dia, repleto de interação e debate, iniciou às nove horas com uma sessão de boas-vindas, onde pudemos contar com membros da organização, vereadores da câmara municipal e com o deputado Luís Soares, do PS, para



uma sessão de perguntas e de partilha de conhecimento e experiências. Posto isto, foi altura de cada escola dar a conhecer os seus deputados e as suas medidas para que, assim, os deputados pudessem votar no projeto base que melhor representaria o círculo de Braga. Já no período da tarde, realizou-se o debate na especialidade, onde se pôde alterar o projeto base (por meio de inclusão de novas medidas e/ou exclusão ou alteração de outras) e, de muito trabalho, resultou o projeto de recomendação do círculo de Braga, que contava com 5 medidas. Houve tempo, ainda, para eleger as quatro escolas que iriam participar na sessão nacional, bem como o porta-voz deste círculo. A sessão foi dirigida pela Mesa da Sessão Regional (também constituída por estudantes), previamente eleita.

FASE NACIONAL

A mais desejada das fases realizou-se nos dias 29 e 30 de maio, no palácio de São Bento, casa da Assembleia da República. Contou com a presença de 132 jovens deputados, vindos de 66 diferentes escolas e 22 círculos eleitorais (os dezoito distritos, as duas regiões autónomas, um da Europa e outro de fora da Europa), e de vários — também jovens — jornalistas.

O trabalho começou com deputados divididos em quatro comissões, mentoradas e lideradas por deputados da Assembleia, onde se debateram os respetivos projetos de recomendação. Do debate resultaram de três a cinco medidas por comissão, para um total de 17 medidas, posteriormente reunidas num só documento. As sessões realizaram-se nas salas das comissões do palácio de São Bento.



Já o dia seguinte iniciou com a sessão de abertura da sessão plenária, liderada pelo presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, e, também com a participação de Ana Catarina Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, e do deputado Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência. Decorreu, de seguida, um período de perguntas aos deputados da



Assembleia da República (um deputado por partido com assento parlamentar), por parte dos estudantes.

Posto isto, deu-se início ao debate e redação do projeto final de recomendação, a apresentar à Assembleia da República. Os trabalhos foram presididos pela Mesa da Sessão Nacional, também previamente eleita.

A sessão terminou com o hino nacional, orgulhosamente cantado na nobre casa da democracia.

NOTA: Todas os projetos de recomendação aqui referidos (projeto de cada escola, de cada círculo/região e projeto de recomendação final, apresentado ao Governo) se encontram, na íntegra, no site do parlamento dos jovens, bem como todos os deputados que participaram nas sessões regionais e nacional.

SAÚDE MENTAL NOS JOVENS: QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?

Portugal é o segundo país com mais elevada prevalência de doenças psiquiátricas da Europa; um em cada cinco portugueses sofre de uma perturbação psiquiátrica; para cada 1000 portugueses há 4 psicólogos (dados da Ordem dos Psicólogos). No entanto, ir ao psicólogo continua a ser uma prática muito incomum no nosso país.

Por isso, o tema desta edição não podia ser mais pertinente e pôde proporcionar diversos e ricos debates, desde as salas de aula à Assembleia da República.

Destes, resultaram medidas como um maior investimento na saúde mental em Portugal, nomeadamente com a contratação de mais psicólogos e psiquiatras para as escolas, a implementação do cheque psicólogo (semelhante ao cheque dentista) ou uma maior aposta na educação sobre questões de saúde mental.

DEPOIMENTO DOS INTERVENIENTES

“Um dos problemas que enfrentamos é a falta de interesse dos jovens perante a política. Acredito que o Parlamento dos Jovens seja essencial para combater esse problema.

Foram dois dias fantásticos, que permitiram colocar 126 jovens de todo o país a discutir o futuro do mesmo como "gente grande".

O tema deste ano é muito atual. Acho de extrema importância a forma como este assunto tem vindo a ser abordado cada vez mais, visto que era tido como um tabu.

Quero agradecer à organização da atividade, aos meus colegas Rui e Francisca e um especial obrigado ao professor César Pereira, que me convenceu a participar nesta aventura.”

José Seara, deputado pelo círculo de Braga.

“O parlamento de jovens foi uma experiência extremamente enriquecedora e foram momentos que considero de grande importância na minha formação.

Este projeto interessou-me bastante uma vez que considero imprescindível a educação política e, para além disso, é sempre inspirador testemunhar um encontro de jovens tão bem formados e interessados.

Penso que o Parlamento de Jovens é uma ótima forma de aproximarmos dois grupos que parecem estar cada vez mais distantes: a política e os jovens.”

Francisca Marinho, deputada pelo círculo de Braga.

“O Parlamento dos jovens é uma das experiências mais enriquecedoras na vida de muitos jovens desta geração. Uma oportunidade para a partilha de ideias e para discursos e críticas vindas de jovens, que também merecem ser ouvidos.

Dois dias de pura aprendizagem e crescimento. Agradecerei sempre, quer pela experiência, quer pelas pessoas que pude conhecer e, também, pela proximidade com Assembleia da República,

esta instituição que parece tão distante e inalcançável, mas que, na realidade, é constituída por pessoas reais e que querem o melhor para o país.”

Joana Pereira, deputada e porta-voz pelo círculo de Braga

“No meio de tantos aspetos positivos deste programa, destaco a descoberta que os alunos fazem das suas próprias capacidades. Se não fosse o Parlamento dos Jovens, muitos deles, provavelmente, nunca teriam refletido profundamente sobre certos temas, nunca teriam tomado a palavra para defender o seu ponto de vista, nunca teriam experimentado a sensação de poderem fazer a diferença e transformar o mundo.

Ao longo dos anos em que tenho sido responsável pelo programa na minha escola, fico muito feliz por ser testemunha dessa descoberta pelos meus alunos, em especial, pelas três pessoas extraordinárias que tive o privilégio de acompanhar a Lisboa no corrente ano letivo.

Espero que esta iniciativa continue por muitos anos, de modo a que seja possível a constante renovação daqueles que nos representam democraticamente, a fim de que tenham muita energia e capacidade para realizarem as mudanças de que o país e o mundo necessitam.”

César Pereira, professor acompanhante e responsável pelo projeto no Agrupamento de Escolas D. Sancho I (ensino secundário)

AGRADECIMENTOS

Resta-me agradecer à Assembleia da República, pela excelente iniciativa e pela oportunidade que proporciona a todos os jovens, a toda a organização, desde a fase escolar à nacional, a todos os professores responsáveis, mas em especial ao meu, César Pereira. Agradeço também a todos os colegas com quem tive a oportunidade de lidar, e debater e partilhar ideias.

A futuros possíveis participantes quero dizer que, na minha opinião e na dos colegas com quem estive, este é um projeto em que vale a pena envolver-se, independentemente da fase a que se chega, devido às capacidades que podemos desenvolver, ao conhecimento que podemos adquirir e às experiências que podemos viver.

Que continue a ser dada voz aos jovens!

Rui Vasco Gomes Silva, aluno do 12.º ano do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão, Ensino Secundário, Círculo Eleitoral de Braga